

A NOSSA FRÁGIL CONDIÇÃO HUMANA

Crônicas judaicas

Moacyr Scliar



**Crônicas**

**Páginas:** 216

**Tiragem:** 3.000

**Preço:** R$ 49,90

E-book R$ 34,90

**Lançamento:** 16/03/2017

**Palavras-chave:** crônicas, judaísmo, infância, memórias, cultura judaica.

**As deliciosas crônicas de Scliar sobre a cultura judaica reunidas pela primeira vez em livro**

Durante os 34 anos em que contribuiu como colunista para o jornal porto-alegrense Zero Hora, Moacyr Scliar erigiu uma vasta produção de mais de cinco mil crônicas, parte preciosa de seu legado literário.

Após *A poesia das coisas simples*, sobre a cultura e a escrita literária e *Território da emoção*, sobre o exercício da medicina, o leitor encontrará neste volume 68 crônicas de temática judaica organizadas por Regina Zilberman. Apresentadas em ordem cronológica, as crônicas que compõem este volume dividem-se em três eixos temáticos: a literatura, o antissemitismo e a política de Israel e dos países árabes.

Além de vasta erudição da cultura hebraica, também encontramos neste livro o engajamento de um intelectual que, tendo a pluralidade na origem de seu pensamento, não se furta à complexidade da vida, mas antes ressalta e celebra os “complicados e imprevistos labirintos da mente humana”.

É com a honestidade intelectual que lhe é característica, Scliar alia suas aspirações políticas a uma afirmação radical da tolerância. Neste volume único de crônicas originalmente publicadas no jornal Zero Hora, o leitor encontrará a sensibilidade de Moacyr Scliar a serviço da cultura, história e memória do povo judaico. Literatura, cinema, política, humor — nada escapa ao olhar arguto de um dos grandes nomes da literatura brasileira. O médico e escritor, que completaria oitenta anos em 2017, contrapõe sua reflexão desapaixonada à barbárie dos fatos, mirando sem rodeios uma defesa fervorosa da paz, tão esclarecedora quanto necessária em nossos tempos.

**MOACYR SCLIAR** nasceu em Porto Alegre, em 1937. É autor de mais de setenta livros, muitos deles publicados em diversos países. Entre os inúmeros prêmios que conquistou, destacam-se o Prêmio Jabuti de Literatura (1988, 1993 e 2009), o Prêmio Associação Paulista de Críticos de Arte (1989), o Prêmio Casa de las Americas (1989) e eleito membro da Academia Brasileira de Letras (2003). Foi colunista dos jornais Zero Hora e Folha de S.Paulo e colaborou em vários órgãos da imprensa no país e no exterior, além de textos adaptados para cinema, teatro, tevê e rádio. Faleceu em março de 2011.